

A Vila está pronta - Diário do Grande ABC



Vinícius Castelli



Com novas propostas e boas surpresas, o Festival de Inverno de Paranapiacaba, que chega neste ano à sua 17ª edição, abre espaço, principalmente, para o artista regional. O tradicional evento acontecerá em dois fins de semana deste mês, nos dias 22, 23, 29 e 30, com diversas atrações gratuitas.

No total, serão 177 atividades, algumas delas em parceria com o Sesc. Segundo o prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB), a ideia é valorizar o artista da região e a vila ferroviária. Para fechar a lista de atrações artísticas, houve chamamento público, por meio de edital on-line. Para a seleção participou equipe com quatro pessoas da Prefeitura e outras quatro da sociedade, “Tivemos 180 inscrições e foram selecionados 72. Mais da metade é de Santo André”, explica o prefeito. Deste total, só 17% são de fora da região metropolitana de São Paulo.

No total, entre gastos com a programação e infraestrutura, o Paço deve desembolsar R\$ 350 mil. De acordo com Donizeti Pereira, responsável pela pasta de Meio Ambiente da cidade, na edição do ano passado, apenas com infraestrutura, foram gastos cerca de R\$ 400 mil. “São 177 atividades com um custo muito baixo”, enfatiza Paulo Serra. O prefeito explica que há a vontade de que, no futuro, o evento tenha mais do que dois fins de semana. Mas ele garante que a Prefeitura se manterá fiel aos artistas locais.

LINE UP

Mais uma vez o Festival de Inverno será boa oportunidade para os curiosos desbravarem o que a região oferece quando se fala em produção artística. Entre os nomes confirmados estão bandas como Teko Porã, que se apresenta na abertura no Antigo Mercado, às 11h. Na Rua Direita, às 12h, quem marca presença é o grupo Epaminondas. Haverá espaço dedicado apenas ao rock no dia 29, com nomes como Statues On Fire, Rhino e o veterano DZK. Hip hop e MPB não ficam de fora da agenda.

Mas para quem quer algo além da música, o FIP 2017 oferece mais. “Geralmente os festivais são musicais. Abrimos espaço para outras linguagens”, garante Simone Zárata, secretária de Cultura de Santo André. Circo, teatro, estampa, contação de histórias e feira do vinil estão na agenda. Até uma mostra de Arte Naif poderá ser desfrutada pelo público na ocasião.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, será um evento “simples e sofisticado” e a Prefeitura espera receber cerca de 10 mil pessoas em cada dia de evento. Entre as novidades apresentadas, agora o Festival de Inverno tem um site com toda a programação e diversas informações (www.santoandre.sp.gov.br/fip).

VÁ DE TREM

A Prefeitura aproveita a oportunidade para inaugurar, agora oficialmente, a plataforma ferroviária da vila. O local foi revitalizado e opera o embarque e desembarque de passageiros do Expresso Turístico. Aliás, o trem, que chega ao local apenas aos domingos, irá a Paranapiacaba aos sábados de evento (>é preciso agendar). Segundo o prefeito, há um diálogo com o governo do Estado para que isso, no futuro, seja permanente.

Para quem for de carro, haverá estacionamento perto do local (o valor ainda não foi informado) com 3.000 vagas e, a partir de lá, transporte de passageiros de van ao evento. O público contará com nove pousadas, banheiros químicos, mais de 25 opções de restaurantes – claro que o tradicional cambuci não fica de fora do cardápio – e várias opções de passeio.

A ideia, segundo o prefeito, é que o visitante explore o local e não apenas as atrações artísticas. Para tanto, Paranapiacaba oferece opções como o Museu Funicular, passeio de maria-fumaça em vagão de madeira de 1914, puxado por locomotiva a vapor britânica de 1867, e o Museu Castelo, entre outras atrações.

Em Destaque